ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. Alternativa C**

Se o aluno assinalar a alternativa A ou a alternativa B, é sinal de que não percebeu que “A rã e o touro” é um texto narrativo, já que receita (alternativa A) é um texto instrucional e trava-língua (alternativa B) é, em verdade, um conjunto de palavras de difícil pronunciação que não constitui uma história. Se a alternativa assinalada for a D, o aluno está um pouco mais avançado, pois já notou que se trata de uma narrativa, mas ainda não percebeu que, na fábula, as personagens são, em geral, animais com características humanas e que há um ensinamento ou moral da história explícita. Para retomar a ideia, traga outras fábulas para a sala de aula e peça aos alunos que observem as semelhanças entre elas. Esse procedimento os ajudará a reconhecer mais facilmente as fábulas, já que perceberão o que é regular nesse gênero.

**2. A rã não conseguiu ficar tão grande quanto o touro e, como consequência de suas tentativas frustradas, acabou explodindo.**

Caso o aluno não reconheça essa relação de causa e consequência, retome com ele a fábula oralmente, solicitando que diga, desde o início, o que foi acontecendo entre as personagens. Se ele tiver dificuldade para fazer o reconto, ajude-o contando algumas partes da história. Por fim, oriente-o de que a justificativa para essa resposta está no trecho final: “Pela terceira vez, a rã tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo, por culpa de tanta inveja”.

**3. Alternativa B**

Todas as alternativas têm alguma relação com elementos da história, mas nem todas correspondem à ideia transmitida pela fábula. Garanta que o aluno que assinalou a alternativa A saiba explicar o que significam as palavras “sucesso” e “ambição” e, caso não saiba, ajude-o a construir esse conceito, localizando com ele essas palavras no dicionário. Para o aluno que assinalou a alternativa C, peça-lhe que lhe diga o porquê de ter anotado essa alternativa; comente com ele que, em muitos casos, essa frase é verdadeira, mas que, no caso da fábula, ela não correspondeu ao desfecho, pois a rã se esforçou bastante, mas não conseguiu ser como o touro (não dependia somente dela, mas de suas características naturais: uma rã é muito menor que um touro e nunca atingirá o seu tamanho, mesmo que se esforce muito). A alternativa D não tem nenhuma relação com a fábula, exceto pela palavra “riacho”, que aparece no começo. Ela se refere à expressão popular “Deixa estar, jacaré, um dia a lagoa há de secar”, que significa que nem sempre se estará em situação privilegiada.

**4. Banana, caju, coco, figo, goiaba.**

Caso o aluno escreva outras palavras, mostre a ele qual é a terminação (sufixo) presente em cada nome de doce: todos terminam em “-ada” e começam da mesma forma que o nome da fruta. A ideia é que perceba essa regularidade.

**5. Alternativa B**

Caso o aluno tenha assinalado a alternativa A ele fez uma relação de sentidos entre o objeto lustre (aparelho de iluminação decorativo) e a função dele (acender: colocar em funcionamento um sistema de iluminação). Se ele respondeu a alternativa C, fez referência ao lustre, que era listrado. Caso assinale a alternativa D, a ideia é justamente a oposta, já que algo está luzindo quando está extremamente limpo. Peça aos alunos que não chegaram à alternativa correta que verbalizem, com outras palavras, a situação descrita no trava-língua (uma narrativa curtíssima) ou a desenhem.

**6. “Luzia” é também um nome próprio.**

Caso o aluno não perceba que se refere a um nome próprio nesse trava-língua, tente substituir esse nome por outro, empregando-o também no lugar do verbo “luzia” − ele verá que não dá para usar a mesma forma nos dois.

**7. Listrado.**

Caso o aluno tenha escrito outra palavra, provavelmente ele não sabe organizar palavras em ordem alfabética quando elas iniciam com a mesma letra. Retome com ele o conceito, relembrando-o de que ele deve observar a segunda letra e, se essa for também igual em todas as palavras, deve considerar a terceira letra e assim por diante.

**8. Cachorro/ vaca/ gato/ pato/ porco.**

Se o aluno não anotou esses nomes, ele não reconheceu as onomatopeias escritas na estrofe da música nem as identificou como palavras que representam os sons emitidos por animais.

**9. Por meio dos sons que eles emitem.**

Caso o aluno não tenha respondido corretamente, retome os versos 4 a 6 de cada estrofe, reproduzindo os sons dos animais. Proponha também aos alunos que façam sons de outros animais de sítio para que os colegas tentem descobrir de qual se trata. Se desejar, amplie a brincadeira, solicitando que façam mímica para os animais que possivelmente completariam a cantiga.

**10. Cachorrinho/ vaquinha/ gatinho/ patinho/ porquinho.**

Caso o aluno dê uma resposta diferente da esperada, retome com ele o conceito de diminutivo. Verifique, também, se não há dúvida na grafia das palavras em que o C passa a QU quando diante de E e I, como em “vaquinha” e “porquinho”.

**11. cachimbo/ touro/ gente/ buraco/ mundo.**

Caso o aluno não realize a formação das palavras corretamente, é possível que não esteja na hipótese de escrita alfabética ou que não compreenda certas questões ortográficas como o uso de x/ch, r/rr, m antes de p e b e som nasal. Se necessário, retome essas questões. Para o aluno não alfabético, proponha formar as palavras com letras móveis antes de ele registrá-la no livro.

**12. Hoje é domingo / Pede cachimbo. / Cachimbo é de ouro / Bate no touro. / O touro é valente / Bate na gente. / A gente é fraco / Cai no buraco. / O buraco é fundo / Acabou-se o mundo.**

Espera-se que o aluno reconheça a parlenda “Hoje é domingo” de sua vivência particular ou escolar. Caso algum aluno apresente dificuldade em realizar a atividade, cante a parlenda com a turma uma ou duas vezes, para que ele tenha contato com o texto completo.

**13. Resposta possível: *Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão*.**

Espera-se que o aluno saiba registrar o final da história usando suas palavras e considerando que o ratinho roa a corda para salvar o leão. Caso ele escreva de outra forma, retome a fábula oralmente para que o aluno possa relembrar-se dos episódios. Se houver algum aluno na turma que não esteja alfabético, trabalhe com duplas de aluno não alfabético com aluno alfabético.

**14. Alternativa C**

Caso o aluno responda outras alternativas, retome a leitura do trecho da história solicitando que ele pinte todas as palavras que se referem ao leão.

**15. Alternativa A**

Caso o aluno tenha assinalado outra alternativa, é porque não memorizou a escrita das palavras com C (nesse caso, com CA – som K/ CI – som de S). Consulte com ele um dicionário mostrando-lhe como proceder.